

O MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO OS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PRIVADA NO NORTE MATO-GROSSENSE

THE LABOR MARKET ACCORDING TO EGRESSES FROM THE ACCOUNTING SCIENCE COURSE OF A PRIVATE HEI IN THE NORTH MATO-GROSSENSE

Andressa Oliveira Lammel¹

Renata Bialeski Soranso²

Pamela Gomes Lima³

Eduardo José Freire⁴

RESUMO

O objetivo deste estudo é verificar as percepções dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada a respeito da realidade do mercado de trabalho contábil. A metodologia envolveu pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. A população inicialmente foi composta de 330 egressos, com amostra final de 48 graduados entre os anos de 2011 e 2019. A coleta de dados utilizou como instrumento questionário do tipo fechado. A pesquisa de campo aconteceu de forma *on line* pela plataforma Survey Monkey. Os resultados mostraram a área de atuação, a contribuição da formação universitária para a empregabilidade, as percepções em relação ao mercado de trabalho, os motivos de não atuarem no segmento, as modalidades e a frequência de atualização profissional, e por fim, as principais dificuldades encontradas no exercício da profissão.

Palavras-Chave: Egressos; Profissional Contábeis; Mercado de Trabalho; Qualificação Profissional.

ABSTRACT

The objective of this study is to verify the perceptions of the graduates of the Accounting Sciences course of a private HEI regarding the accounting job market. The methodology involved descriptive research with a quantitative approach. The population initially consisted of 330 graduates, with a final sample of 48 graduates between the years 2011 and 2016. The

¹ Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Direito de Alta Floresta – Telefone: (66) 99232-9233. E-mail: andressa_lammel@hotmail.com

² Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Direito de Alta Floresta – Telefone: (66) 9926-7712. E-mail: r_bialeski@hotmail.com

³ Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Direito de Alta Floresta – Telefone: (66) 99237-7071. E-mail: pamela_gomeslima@hotmail.com

⁴ Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em Contabilidade no Programa de Pós-Graduação da Fundação Instituto Capixaba de pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE) *business school*. Telefone: (66) 99908-8489. E-mail: eduardofreire481@gmail.com

data collection used as a closed questionnaire instrument. The field research took place online on the SurveyMonkey platform. The results showed the area of expertise, the contribution of university education to employability, perceptions regarding the job market, the reasons for not working in the segment, the modalities and frequency of professional updating, and finally, the main difficulties encountered in the exercise of the profession.

Keywords: Graduates; Accounting Professional; Labor Market; Professional Qualification.

1 INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm por objetivo a transmissão de competências e habilidades necessárias aos estudantes atuarem profissionalmente no mercado de trabalho. A preferência pela graduação em uma IES, significa encontrar uma graduação que permita a formação técnico-científica capaz de preparar para inserção no mercado de trabalho, por meio de ensino de qualidade. Segundo Lousada e Martins (2005), uma das finalidades da Universidade é inserir na sociedade diplomados aptos para o exercício profissional; nesse aspecto, a integração Universidade-mercado de trabalho é fundamental. Nessa interação, destaca-se o egresso – aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (LOUSADA; MARTINS, 2005).

É fato que cada vez mais são esperadas em torno dos egressos, expectativas do mercado quanto a atuação profissional. As IES precisam analisar a aplicabilidade dos processos de ensino e aprendizagem junto aos cursos do Ensino Superior para que os alunos tenham formação acadêmica ideal e capaz de levá-los a acompanharem as demandas do mercado de trabalho, principalmente em áreas tão fundamentais para a economia como são a administração e as ciências contábeis (MOREIRA; SARDEIRO; SOUZA, 2019).

Portanto, para que o aluno esteja preparado para ingressar na carreira, é necessário que a IES cumpra o seu papel de capacitação técnica de qualidade e formação multidisciplinar, que vai além do conhecimento científico (LOUSADA; MARTINS, 2005). Buscando profissionalismo, a Instituição de Ensino Superior tem grande parcela de responsabilidade, pois, é no decorrer dos anos letivos que o aluno tem a oportunidade de se preparar, acertar, errar e aprender com erros, depois de formado, atuando na profissão, o profissional corre atrás de aperfeiçoar suas práticas (RODRIGUES, 2009). Assim, a intenção do estudante dentro de uma faculdade é obter conhecimentos técnicos e desenvolver uma personalidade adequada para a profissão escolhida, descobrindo qual papel desempenhar entre outros fatores (RODRIGUES, 2009).

Mediante análise de alguns estudos (LOUSADA; MARTINS, 2005; LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008), verifica-se indícios apontando para dificuldades em relação a inserção ao mercado de trabalho e atuação de egressos na área da contabilidade.

Ressalta-se que, a existência de uma distância entre o âmbito acadêmico e o profissional, pois o ensino ofertado em algumas IES pode estar descompassado das necessidades requeridas pelo mercado de trabalho contábil. Esta diferença é apontada desde a década de 1970, quando Gomes (1979) indicou que haveria de trabalhar-se no aprimoramento da sincronia entre as exigências do mercado de trabalho e o Ensino Superior. A literatura mais atual (KAVANAGH; DRENNAN, 2008; SILVA, 2008; SCARPIN; ALMEIDA, 2010) sugere que há uma lacuna entre os conteúdos difundidos no meio acadêmico contábil e aqueles considerados necessários no ambiente profissional.

Não obstante, a contabilidade está inserida num contexto marcado por constantes transformações e grande competitividade frente aos aspectos comportamentais das organizações, exigindo uma nova postura dos profissionais inseridos no mercado de trabalho (RODRIGUES, 2009). Na opinião de Silva (2017), as exigências do mercado de trabalho contábil estão cada vez maiores, requerendo a todo instante informações úteis para investidores, colocando o Contador como o profissional requisitado para atender as demandas do mercado de forma profunda no processo de tomada de decisão na gestão dos negócios (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA (2006)

Diante do exposto, o presente trabalho surge com o seguinte problema: quais as percepções dos egressos bacharéis do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada em relação ao mercado de trabalho contábil? O objetivo geral consiste em demonstrar, a partir da opinião dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis, o mercado de trabalho contábil norte mato-grossense, observando a relação que se estabelece entre a formação recebida e a sua empregabilidade, o aumento ou não da média salarial, as principais necessidades e exigências na atuação.

Assim, esta pesquisa pode ser útil tanto para os iniciantes no mercado contábil, quanto para os ingressantes do curso de Ciências Contábeis, pois as percepções reais apresentadas pelos profissionais servirão para atender expectativas e auxiliar egressos a se analisarem diante das exigências do mercado de trabalho na área da contabilidade.

Este artigo encontra-se organizado em cinco seções, incluindo esta Introdução. Na segunda seção é apresentado o Referencial Teórico que sustenta a fundamentação desta pesquisa mediante revisão de literatura. Na terceira seção define-se a metodologia e os procedimentos adotados para a coleta, a organização, a análise e a interpretação dos resultados. Na quarta seção é exposto e discutido os resultados obtidos. A quinta e última seção encontra-se as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Dentre as principais finalidades do Ensino Superior encontram-se a geração e a disseminação de conhecimentos teóricos, técnicos e científicos para promover a formação devida e capaz de inserir indivíduos diplomados no mercado de trabalho, com objetivo de promover desenvolvimento social e econômico (LOUSADA; MARTINS, 2005).

Para Machado e Nova (2008), além de transmitirem o conhecimento técnico, as disciplinas contidas no Projeto Pedagógico da graduação no Ensino Superior também deveriam ter papel influenciador na atuação profissional. Segundo Rego e Andrade (2010) existe uma distância entre o que se aprende nas IES e o que de fato é relevante para ser um bom profissional no mercado.

De acordo com o Parecer CES/CNE 146/2002, do Conselho Nacional de Educação:

O curso de ciências contábeis deve contribuir para a construção de um perfil profissional que integre a responsabilidade social e a formação técnico-científica, favorecendo a inter-relação com outras áreas de ciências, e tem como finalidade, proporcionar a aplicação das competências nas mais diversas atividades contábeis (BRASIL, 2002).

Saraiva (2014) vê na contabilidade um espaço cada vez maior e em ascensão, não somente no Brasil, mas no mundo; Dado que existe uma gama de oportunidades geradas pela contabilidade, não seria forçoso afirmar que o profissional da área contábil atuará em inúmeras áreas, existindo desse modo opções de mercado de trabalho (POLITELO; MANFROI; CUNHA, 2016).

Na opinião de Fonseca (2014), a área de atuação do Contador é importante, uma vez que a informação contábil gerada pela contabilidade às empresas, auxilia na realização de planejamentos estratégico e tributário, permitindo com isso, a avaliação da evolução do ativo e do passivo, patrimônio líquido, receitas, despesas, custos, lucratividade e a rentabilidade. Segundo Bhimani (2018), estamos no início de uma nova revolução em que grandes investidores procuram servidores da área contábil que saibam criar estratégias financeiras alinhadas com suas estruturas de custos e seus objetivos econômicos, para assim otimizar seus ganhos.

Para Iudícibus et al (2010), o mercado de trabalho para o Contador de alto nível no Brasil, é um dos melhores ramos de profissionais liberais, e irão adentrar esse campo aqueles que apresentarem habilidades suficientes para o exercício da função. Segundo Santos et al. (2011), em um mercado aquecido, é essencial identificar as habilidades e conhecimentos demandados pelo mesmo para que o profissional contábil desenvolva sua carreira de forma eficaz, desde a sua graduação, para atuar em um ambiente em constante mudança e ter a devida valorização, como previu a Campanha Nacional do Ano da Contabilidade em 2013, quando citou que o Contador recém formado necessitará gerir eficientemente a sua carreira e se aproximar da realidade do mercado de trabalho, pois esta pode ser distante quando a realidade acadêmica (grade curricular) não está em consenso com a realidade profissional.

Contudo, existem pouquíssimas informações sobre os egressos dos cursos de Ciências Contábeis em nível de absorção pelo mercado de trabalho; e, essa “falta de informação” é, fortemente, derivada da inexistência de sistemas de acompanhamento de egressos por parte das IES (LOUSADA; MARTINS, 2003). Ferreira e Angonese (2015) comentam que, cada vez mais são comuns os debates entre pesquisadores, educadores, profissionais e empregadores, sobre o contexto complexo e dinâmico do mercado de trabalho para contadores no cenário atual. A intenção é promover uma reflexão entre as expectativas dos formandos e as exigências quanto a atuação do profissional na sociedade (FERREIRA; ANGONESE (2015).

O perfil profissional do contador centra-se no acúmulo de conhecimentos, de técnicas para a compreensão sistemática econômico-financeira, da política e de diversos aspectos sociais, além de criatividade, proatividade, integridade, comunicação, em consonância as constantes atualizações mediante educação continuada. Atualmente é preciso visualizar que para que a Contabilidade se torne eficaz é necessário mensuração e interpretação (TAVEIRA; MACIEL, 2007).

Os estudos de Rua (2014), e, Biasibetti e Feil (2017) convergem para um dos principais pontos detectados quando se trata do profissional da contabilidade e o mercado de trabalho, ou seja, a constante atualização. Eles concordam que é exigido pelo mercado, como prioridade, que os profissionais conheçam e dominem a Contabilidade Tributária. A preocupação com o grande volume de informações que derivam das alterações em leis e normas, que regem a contabilidade, fica evidenciada pelo estudo de Silva, Ensslin e Reina (2011), em que, verificaram as práticas adotadas pelas Instituições de Ensino em Ciências Contábeis para preparar seus alunos à luz das novas alterações legais.

Na realidade do mercado de serviços, grande parte dos empregadores dá preferência às pessoas que tenham alguma experiência na área contábil, e/ou que estejam concluindo o curso de graduação; com isso, a maioria dos profissionais procuram pela qualificação ingressando em alguma IES para adquirir maior conhecimento, além do mais, o setor contábil fornece um leque de opções para outras áreas profissionais, bem como possui mercado de trabalho amplo (TEIXEIRA; ALVES, 2014).

Para Silveira (2013), o mercado está em busca do contabilista que mostre além do domínio da contabilidade e de suas técnicas, capacidade para enfrentar desafios, acompanhar as constantes mudanças impostas ao segmento, relacionar-se com outros grupos, utilizar informações para decisões, expor e defender ponto de vista, coordenar equipes, exercer liderança, ser empreendedor, agir com ética e responsabilidade social, e, assumir papel de agente transformador social por meio do exercício profissional e de cidadania.

Segundo Ferreira e Angonese (2015), a preocupação a respeito da influência das variáveis ensino, teoria e prática no mercado de trabalho para a empregabilidade é globalizada. Correntes de pesquisadores tentam manter alinhavadas todas essas variáveis a fim de assegurar a evolução e o desenvolvimento da profissão no mercado.

Algumas pesquisas como de Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), apontam que, em geral, os alunos se destacam pelo conhecimento teórico, mas, apresentam deficiências em conhecimentos práticos, logo, as competências desenvolvidas por meio da formação acadêmica, apresentam fragilidade cumprem de maneira mais que satisfatória com as exigências do mercado. Santos e Almeida (2016) ressaltam que, para as IES, cabe a responsabilidade em desenvolver ações direcionadas em apoiar a prática profissional, de forma a aumentar o interesse e o conhecimento dos alunos conforme suas necessidades locais. Em geral, a inexistência da conciliação da teoria com a prática, pode culminar em dificuldades para egressos ingressarem no mercado de trabalho (DEGENHART; TURRA; TANIRABIAVATTI, 2016).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo consiste em uma pesquisa sobre a situação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada, que obtiveram o título de bacharel no período de 2011 a 2019. Sendo um levantamento quantitativo em que os dados são coletados e transformados em números que permitem, ou não, aceitar as hipóteses levantadas previamente (SILVA, 2010).

Visto ser de caráter descritivo, Gil (2002) explica que pesquisas desse gênero têm como objetivo principal a descrição das características de uma certa população ou fenômenos; no caso em tela buscou-se os aspectos profissionais destes. Silva (2010, p. 59) tem o mesmo posicionamento a respeito da pesquisa descritiva: “Tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”.

O método adotado foi do tipo levantamento, por meio de questionário, que neste trabalho conteve 10 perguntas do tipo fechada. Marconi e Lakatos (2010, p. 184) conceituam este como sendo “instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do investigador”.

A coleta teve agilidade porque foi utilizada a plataforma Survey Monkey, com geração de um link para posterior envio por meio de correio eletrônico. Os endereços eletrônicos dos

egressos foram adquiridos junto a Secretaria da Instituição, que informou existência de 330 egressos do curso de Ciências Contábeis. Frente a esse total, se fez em uma primeira filtragem, considerando como regra aqueles que detinham endereços eletrônicos, restando uma amostra de 283.

Então a segunda filtragem ocorreu com o envio dos e-mails, de forma que eram válidos os endereços de apenas 249 egressos, e estes foram enviados no dia 04 de maio de 2020. E o período de espera de respostas se deu até o dia 21 de maio de 2020 chegando a uma adesão de 48 respondentes.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos da pesquisa realizada com os egressos do curso superior em Ciências Contábeis de uma IES privada encontram-se sistematizados a seguir. Inicialmente é verificado a empregabilidade dos pesquisados. A segunda parte relata a influência da Faculdade na inclusão dos egressos no mercado de trabalho. Em seguida apresentam-se as percepções sobre o mercado de trabalho. A quarta parte informa os motivos que influenciaram os egressos a não estarem inseridos no mercado de trabalho. A quinta parte apresenta dados inerentes às atualizações. Por último são abordados aspectos sobre as dificuldades enfrentadas no exercício da profissão.

Primeiramente, procurou-se identificar se houve absorção dos egressos de contabilidade no mercado de trabalho. Na opinião de Soares (2002), alguns fatores podem afetar na decisão do indivíduo, entre eles destacam-se: (i) políticos; (ii) econômicos; (iii) psicológicos; (iv) sociais; (v) familiares e (iv) educacionais. Especificamente os fatores econômicos relacionam-se ao mercado de trabalho, ao nível de empregabilidade, à informatização, às competências da profissão, entre outros (SOARES, 2002). Sendo assim, ingressantes e concluintes apresentam altas expectativas acerca do nível de empregabilidade.

Na Figura 1, consta que 58,33% dos respondentes exercem atividade remunerada dentro da área contábil, portanto, indicando que os estudantes de Ciências Contábeis estão sendo absorvidos pelo mercado de trabalho.

Figura 1 – Nível de empregabilidade na área contábil

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Não	4%	2
Contábil (escritório, gerencial de empresas, atividades ligadas a contabilidade)	58%	28
Trabalho em área sem nenhuma ligação com ciências contábeis	38%	18

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme resultado, os alunos egressos do curso de Ciências Contábeis da IES estão atuando, em grande parte, no segmento contábil. O percentual de empregabilidade alinha-se aos resultados das pesquisas de Politelo, Manfroi e Cunha (2013), e, Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), quanto a existência de oportunidades de trabalho no segmento contábil.

De acordo com a Lei 9.394/1996 – LDB, em seu artigo II, no que diz respeito à aptidão para inserção dos alunos em setores profissionais, a formação profissional tem um papel importante na capacitação para as atividades laborais dos indivíduos, afinal a vivência acadêmica deve proporcionar experiências para que o egresso possa exercer sua profissão com sucesso.

A relação formação acadêmica e a empregabilidade tem sido assunto recorrente na literatura. Os achados de Politelo, Manfroi e Cunha (2013), indicam que o ensino superior em Ciências Contábeis tem impacto positivo sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho.

Por meio da Figura 2, demonstram-se as opiniões sobre a contribuição da formação universitária para a empregabilidade dos egressos. Para 70,83% a graduação contribuiu para o desempenho profissional. Nesse sentido, Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), a partir dos estudos realizados, salientam que o desenvolvimento das habilidades e competências durante a graduação é fundamental para o estudante enfrentar as exigências do mercado de trabalho contábil, e destacam a habilidade de construir visão do todo, bem como, a competência de identificar os problemas, formular e implementar soluções para estes, para auxiliar o desenvolvimento da organização em que estiver atuando.

Figura 2 – Empregabilidade e a formação universitária

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Sim	71%	34
Não	29%	14

Fonte: Dados da pesquisa.

Para Soares et al. (2019), a remuneração recebida no mercado de trabalho, é utilizada como justificativa para escolha da área de atuação, bem como, do curso de Ciências Contábeis.

Ao serem indagados se houve melhoria salarial após a conclusão do curso de Ciências Contábeis, identificou-se que 75% dos participantes consideraram que houve melhoria salarial parcial e/ou plenamente ao concluírem a graduação, sendo que, para 25% a melhora esteve entre 1 e 2 salários mínimos, 18,75% apontou entre 3 e 4 salários mínimos, e, para 6,25% dos pesquisados a melhora esteve acima de 5 salários mínimos, tais dados estão dispostos na Figura 3.

Figura 3 – Aumento salarial após a graduação

Ignoradas: 0 Respondidas: 48			Ignoradas: 0 Respondidas: 48		
Não aumentou em nada, é indiferente	27%	13	Não	50%	24
Aumentou, porém pouco	38%	18	1 a 2 salários mínimo	25%	12
Aumentou completamente	35%	17	3 a 4 salários mínimos	19%	9
			Mais de 5 salários mínimos	6%	3

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses resultados corroboram para os achados de Schmidt et al (2012), Politelo, Manfroi e Cunha (2013), Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), e Silva (2017) quanto a existência de possibilidades de boa remuneração para atuação no setor contábil, bem como, a formação universitária influencia positivamente para o aumento de salário. Também coincide com os resultados da pesquisa de Almeida (2016), que averiguou em relação a remuneração mensal bruta, 76% dos recém-formados em Ciências Contábeis recebem em média entre 2 e 5 salários mínimos.

Vale destacar que, em consonância a Ferreira e Angonese (2015), é preciso que os escritórios repensem a respeito de não aumentarem a remuneração, uma vez que em um mercado de trabalho aquecido a retenção de talentos deve ser levada em consideração, pois uma equipe desmotivada, não hesitará em trocar de emprego se receber uma proposta salarial melhor, mesmo que o valor agregado não seja lá muito alto.

Na opinião de Rodrigues (2009), o profissional da contabilidade, pode exercer sua função em diversas áreas, pois o mercado de trabalho é muito amplo. Segundo Soares et al. (2019), a área contábil, assim como outras, apresenta uma gama de áreas de atuação, destacando-se fiscal/tributária, pública, empresarial, gerencial, auditoria, perícia, entre outras.

Sendo assim, quando questionados sobre o mercado de trabalho ser amplo, conforme Figura 4, apenas 4,17% dos pesquisados manifestaram discordância, ou seja, para a maioria, isto é, 95,83% dos egressos, concordam parcialmente e plenamente pela existência de amplo mercado de trabalho para os profissionais da contabilidade. Este resultado corrobora com as conclusões dos estudos de Schmidt et al. (2012), Politelo, Manfroi e Cunha (2013), e, Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016), que identificaram

Figura 4 – Profissão contábil amplo no mercado de trabalho

Ignoradas: 0 Respondidas: 48		
Discordo totalmente	4%	2
Concordo parcialmente	46%	22
Concordo plenamente	50%	24

Fonte: Dados da pesquisa.

Referente a saturação da profissão contábil, é confirmado parcialmente pelos resultados apresentados na Figura 5. Esse resultado diferencia-se da pesquisa de Rodrigues (2009) e Schmidt (2012) que identificaram indícios de que o mercado de trabalho apresenta espaço de atuação, e que não está saturado, uma vez que a profissão contábil abre várias oportunidades no campo profissional.

Figura 5 – Mercado de trabalho contábil saturado

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Discordo totalmente	29%	14
Concordo parcialmente	52%	25
Concordo plenamente	19%	9

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 6 são apresentados os motivos pelos quais os egressos respondentes não estariam atuando no segmento de serviços contábeis. Para 50%, as explicações residem na baixa remuneração, na falta de afinidade com o segmento, na incompatibilidade entre o mercado contábil e o ensino ofertado pela graduação, e, outros motivos não especificados.

Figura 6 – Motivações para não atuar na área contábil

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Não se aplica essa pergunta, pois trabalho na área contábil	40%	19
Incompatibilidade do mercado com o ensino que foi ofertado na faculdade	2%	1
Falta de afinidade com a profissão	8%	4
Baixa remuneração	17%	8
Outros	33%	16

Fonte: Dados da pesquisa.

Essa realidade diferencia-se do estudo de Soares et al (2019), cujos resultados apontaram satisfação dos graduandos de Ciências Contábeis de IES pública e privada que estão atuando no mercado de trabalho com relação a remuneração recebida. No que diz

respeito a falta de afinidade com o setor contábil, convém observar que o atual perfil profissional do Contador exige diferenciais para fazer frente às demandas do mercado, tal pensamento é confirmado por Soares et al. (2019), e, Fahl e Manhani (2006).

É fato que estamos vivenciando tempos de competitividade global, e nesse sentido, é fundamental atualizações constantes, para acompanhar o ritmo alucinante do mercado de trabalho, pois em razão do forte interesse pelos melhores resultados, as organizações estão investindo no seu capital intelectual, sendo o diferencial que faz com que as empresas conquistem o mercado (OLIVEIRA et al., 2012).

É importante observar que, a Contabilidade, na condição de ciência social, sofre alterações na medida em que o ambiente no qual ela atua se modifica, visto que, as alterações na forma de atuação da Contabilidade são uma resposta aos problemas e regulamentações que surgem ao longo do tempo (OTT; PIRES, 2008). Sendo, assim, é fundamental que o profissional esteja cada dia mais apto às exigências do mercado, estando sempre aberto à novos conhecimentos e oportunidades de aprendizado (RODRIGUES, 2009).

Takahashi (2000, p. 21) afirma que: “Cada vez mais se exige dos trabalhadores contínua atualização e desenvolvimento de habilidades e competências, de modo a atender aos novos requisitos técnico-econômicos e a aumentar sua empregabilidade”. Segundo Maragon (2020) a atualização profissional para contadores é um processo contínuo e necessário a todos aqueles que desejam desempenhar suas funções da melhor forma possível, reduzindo os erros e otimizando o tempo de suas atividades, evitando retrabalhos e tornando-se uma ferramenta valiosa no processo de gestão da empresa.

Nesse sentido, em função das mudanças experimentadas pelas organizações, e conseqüentemente, para que se possa satisfazer as demandas informacionais de seus usuários faz-se necessário que o profissional contábil acompanhe esta evolução, desenvolvendo competências que lhe permitam desempenhar suas atividades de maneira adequada (OTT; PIRES, 2008).

Figura 7 – Modalidades de atualização da profissão

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Pós-graduação, doutorado ou mestrado	42%	20
Cursos da área contábil de atualização	31%	15
Leitura de leis, normas, decretos, CPC, NBC TG...	52%	25
Outros	38%	18

Fonte: Dados da pesquisa.

Pelos dados apresentados pela Figura 7, nota-se que os respondentes buscam estar atualizados, pois uma parcela mantém uma rotina de leitura e interpretação de leis, de normas,

de decretos, de medidas do CPC, entre outras regulamentações; outra parte, afirmaram ter concluído pós-graduação, em nível de especialização mestrado e/ou doutorado; outros se atualizam mediante participação em cursos da área contábil. Os resultados indicam que os acadêmicos concluintes estão buscando qualificação profissional. Esse achado se assemelha aos encontrados nos trabalhos de Rodrigues (2009), em que 95% dos profissionais que atuam no mercado de trabalho contábil, buscam atualização dos

A Figura 8 diz respeito a frequência em que se dá a atualização profissional, onde a maior parte da amostra respondeu que se atualizam semanalmente, outros mensalmente, semestralmente e anualmente. Muito embora, o resultado seja favorável quanto a questão da atualização da profissão, o interessante seria o aperfeiçoamento se dá diariamente, no dia-a-dia. Conforme Rodrigues (2009), nada como o dia a dia pra investir em si próprio, com a rotina ou ate mesmo com o que disponibiliza ao seu redor, suprimindo o máximo de conhecimentos.

Além disso, pode-se perceber que 18,75% dos pesquisados mencionaram que não se atualizam, seguindo Rodrigues (2009), em relação os profissionais que não procuram conhecimento contínuo, conclui-se que não será tão bom assim para estes profissionais, pois os mesmo ficam inaptos para o mercado de trabalho. Na opinião de Fahl e Manhani (2006), o perfil atual do profissional de contabilidade, exige novas capacitações e qualificações que correspondam ao âmbito gerencial, como também a atualização constante de seus conhecimentos.

Figura 8 – Nível de frequência por atualização profissional

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Semanalmente	42%	20
Mensalmente	23%	11
Semestralmente	4%	2
Anualmente	12%	6
Nunca me atualizo	19%	9

Fonte: Dados da pesquisa.

Por último, adiciona-se as dificuldades mais comuns e enfrentadas pelos profissionais no desempenho da profissão contábil. Na Figura 9, apresentam-se os resultados referentes à opinião dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre as principais dificuldades citadas pelo grupo investigado.

Conforme os dados encontrados, a principal dificuldade na área profissional apontada pelos egressos são as constantes alterações da legislação fiscal, tendo sido apontado por 43,75% dos pesquisados. Ott e Pires (2008), também destacam que a legislação fiscal e tributária é um dos conhecimentos mais exigidos na prática dos profissionais contábeis no Rio de Janeiro. O trabalho de Rodrigues (2009), dentre os obstáculos enfrentados pelo

profissionais de contabilidade enfrentam dificuldades destacam-se atender as exigências para cumprimento das obrigatoriedades, e, acompanhar tantas mudanças ocorridas na área.

Marin, Lima e Casa Nova (2014), uma explicação para esse fato, está no fato de que os contadores enfrentam grandes dificuldades com a legislação brasileira por passarem por diversas alterações diariamente, tendo assim que se atualizarem constantemente a fim de desempenhar com êxito sua profissão

Figura 9 – Dificuldades no desempenho da profissão

Ignoradas: 0 Respondidas: 48

Constantes alterações na legislação	44%	21
Baixa remuneração	29%	14
Difícil compreensão da legislação	10%	5
Outros	40%	19

Fonte: Dados da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este estudo e diante dos resultados obtidos foi possível atingir o objetivo proposto, pois observou-se que o mercado de trabalho para o egresso de Ciências Contábeis, até a presente data, é promissor e com oportunidades de atuação em diversas áreas. Diante dos resultados, o objetivo da pesquisa foi atingido, uma vez que foi apresentado as percepções do mercado de trabalho contábil a partir da realidade vivenciada pelos concluintes e formados no curso de ciências contábeis.

Percebeu-se também que, apesar de dispor de abertura para o egresso, o mercado de trabalho é exigente e requer um profissional competente para o exercício da profissão. Para tanto, o egresso precisa se preocupar com a sua educação profissional continuada. Os egressos ouvidos no presente trabalho mostraram-se preocupados com isso e investem em capacitação, por meio de aprendizagens mediante qualificação profissional em novas capacitações mais específicas da área, de participação em congressos e até com realização de curso de pós-graduação (mestrado) em sua área de formação acadêmica

Os resultados mostram que é fundamental para ingressantes constantes acompanhamento da legislação societária e tributária para atender a demanda que o mercado de trabalho solicita quanto aos profissionais que atuam na área, evidenciando desse modo, a importância das grades curriculares contemplados pelos cursos de ciências contábeis nas IES

Ainda é possível concluir que a graduação foi um importante passo para a empregabilidade dos profissionais, por vezes sendo um diferencial no que tange a sua remuneração, afinal percebe-se também que ela ajudou a maioria a aumentar seus ganhos,

porém em valores baixos, pois apenas 6% disseram aumentar em mais de 5 salários mínimos sua remuneração.

Por mais que seja uma profissão ampla, há um alto grau de conscientização a respeito da importância da atualização de seus conhecimentos, embora, 18% dos acadêmicos concluintes disseram nunca se atualizar o que pode ser considerado um grande problema, como visto na revisão de literatura, a atualização nesta profissão é de extrema importância para se destacar na área.

O estudo não esgotou este assunto sendo apenas uma pequena amostra dos desafios que os contadores enfrentam em sua profissão como, por exemplo, indicado na pesquisa, a constante mudança na legislação e a baixa remuneração. A pesquisa contribui para os formandos quando adentrarem no mercado de trabalho.

Destaca-se que os resultados encontrados neste estudo se limitam a amostra analisada. Dessa forma, os resultados evidenciados nesta pesquisa não podem ser generalizados. Assim, sugere-se para pesquisas futuras que seja alterada a amostra, pesquisando outras IES do estado de Santa Catarina, bem como outros estados do Brasil, visando à comparação dos resultados. Além disso, recomenda-se que sejam investigadas se as Instituições de Ensino Superior estão de fato preparando os acadêmicos para ingressarem no mercado de trabalho

E sobre as limitações, a principal da pesquisa foi em relação ao número de respostas obtidas no questionário, uma vez que alguns contatos não responderam. A recomendação é que a pesquisa seja empreendida novamente, a fim de verificar a aceitação dos profissionais de Ciências Contábeis da IES pesquisada pelo mercado de trabalho de outras regiões.

REFERÊNCIAS

- BHIMANI, Alnoor. As empresas de tecnologia exigem que a contabilidade seja diferente. **Revista Contabilidade e finanças**. São Paulo, v. 29, n. 77, p. 189-193, maio 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772018000200189&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 fev. 2020
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE n. 146/2002**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13242-parecer-ces-2002>>. Acesso em: 25 jul. 2020.
- CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE**, v. 3, n. 3, p. 275-284, set./dez, 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/Eduardo/Downloads/5977-18401-1-SM.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2020.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Pesquisa perfil do profissional da contabilidade 2012/13**. Brasília, CFC, 2013.
- DEGENHART, Larrisa; TURRA, Salete; TANIRABIAVATTI, Vania. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 32, p. 77-93, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/54331>> Acesso em 20 jun. 2020

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2709>>. Acesso em: 01 mai. 2019.

FERREIRA, Vagner Paz; ANGONESE, Rodrigo. O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades. In: XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2019, Bento Gonçalves-RS. Disponível em <http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2020.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. A Importância do contador nas organizações. In: XI SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2014, Resende - RJ. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>> Acesso em: 11 mar. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andadre. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista contabilidade e finanças**, São Paulo, v. 16, n. 37, p. 73-84, abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772005000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 abr. 2020.

MARCONI, Maria de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARIN, Tany Ingrid Sagredo; LIMA, Silene Jucelino de; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. **Revista Contabilidade Vista & Revista – Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 25, n.2, p. 59-83, 2014.

MOREIRA, Ana Carla da Paixão; SARDEIRO, Luciana da Silva Moraes; SOUZA, Paulo Vitor Souza de. As metodologias ativas em contabilidade e administração a luz da produção científica brasileira. 2019. In: XVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. **Anais II Seminário de Integração...** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/330486114_as_metodologias_ativas_em_contabilidade_e_administracao_a_luz_da_producao_cientifica_brasileira>. Acesso em: 10 abr. 2020. OLIVEIRA, C. R. et al. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação - RECE**, v. 10, n. 1, p. 47-68, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/869>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

POLITELO, Leandro; MANFROI, Leossania; CUNHA, Paulo Roberto da. O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 12, n 35, abr.-jul., 2013, pp. 79-98 Florianópolis, Brasil. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4775/477547820006.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2020.

OTT, Ernani Ott; PIRES, Charline Barbosa. Um Estudo sobre o Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS. In. XXXII Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-B2981.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

RUA, Karen de Souza Patrasso. **Mercado do Profissional Contabil: uma análise comparativa entre o perfil demandado pelas empresas cadastradas na FENACON e os currículos das Instituições de Ensino Superior de Brasília**, 2014. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário de Brasília – UNICEUB, Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas – FATECS, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/5411>> Acesso em 02 abr. 2020.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo; **Fundamentos da Teoria da Contabilidade**. Livro digital, v. 6, São Paulo, Atlas, 2005.

SANTOS, Edicreia Andrade dos; ALMEIDA, Lauro Brito de. Seguir ou não carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, v. 29, n. 76, p. 114-128, jan./abr. 2018. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/141340>> Acesso em: 05 maio 2020.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Gizele Rodrigues Souza da. **O perfil dos profissionais contábeis e sua percepção sobre o mercado de trabalho na área de contabilidade: um estudo de caso aplicado no município de Esperança – PB**. 2017. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Contábeis apresentado, 2017.

SILVA, Dayana Fernandes da; ENSSLIN, Sandra Rolim; REINA, Daiane Rossi Maximiliano. Alterações na legislação contábil: um estudo em Instituições de Ensino Superior em Ciências Contábeis. In.: XIV SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/121460/304401.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 01 fev. 2020.

SOARES, Dulce Helena Penna. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

RODRIGUES, Ana Katia da Silva. **O profissional contábil e as exigências do mercado de trabalho no município de Juína**. 2009. 80 f. Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena/Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, Juína, 2009. Disponível em:

<http://www.biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20110809162110.pdf> Acesso em: 02 fev. 2020.

SCHMIDT, Paulo et al. Perfil dos alunos do curso de ciências contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil. **Revista Contexto**, v. 12, n. 21, p. 87 – 107 1º sem, 2012. Disponível em <www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/24825/pdf>. Acesso em 01 fev. 2020.

SOARES, Elizabeth Ferreira Jales; VALDEVINO, Rosângela Queiroz Souza; QUEIROZ, Rosilania Silva de; OLIVEIRA, Adriana Martins de. Perspectivas dos graduandos em ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho. In: XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS – Curitiba, PR, Brasil, 11 a 13 de novembro de 2019.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade da Informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. O perfil do contador do século XXI. 2007. In.: XI ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VII ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO – UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA. Disponível em <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.pdf>. Acesso em 02 abr. 2020.

TEIXEIRA, Jessica Mairy Alves; ALVES, Marcelo Evandro. Perfil dos profissionais contábeis dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**. v. 3, n. 5, p. 323-340, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/305>>. Acesso em 15 abr.2020.